

# Polimorfismos do Gene da Serotonina e comorbidades psiquiátricas em pacientes com Epilepsia do Lobo Temporal

Hospital de Clínicas de Porto Alegre / Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Souza AC; Schenkel LC; Bragatti JA; Becker JA; Torres CM; Martin KC; Manfro GG; Leistner-Segal S; Bianchin MM

## INTRODUÇÃO:

Os pacientes com epilepsia do lobo temporal (ELT) têm mais riscos de desenvolver doenças psiquiátricas. Evidências sugerem que epilepsia e doenças psiquiátricas podem compartilhar alterações similares em substratos moleculares. Algumas destas possíveis alterações vêm sendo bastante estudadas em doenças neuropsiquiátricas. Dentre elas, os polimorfismos do gene 5-HTT que codifica a proteína transportadora da serotonina (5-HTTLPR e 5-HTTVNTR) e o polimorfismo no gene 5-HT1A que codifica o receptor da serotonina (C-1019G). Estes polimorfismos parecem predispor a doenças psiquiátricas na população geral. O presente estudo visa esclarecer se também há relação entre estes polimorfismos e doenças psiquiátricas em pacientes com ELT.

## OBJETIVO:

Biologicamente é plausível que alterações em genes ligados à serotonina possam aumentar a susceptibilidade a doenças psiquiátricas em indivíduos com ELT. Aqui são apresentados resultados de um estudo de associação dos polimorfismos do gene da serotonina e comorbidades psiquiátricas em ELT.

## MÉTODOS:

Estudo caso-controle de 155 pacientes com ELT. Foi avaliada a influência dos polimorfismos no gene 5-HTT (5-HTTLPR e 5-HTTVNTR) e do polimorfismo no gene 5-HT1A (C-1019G) em comorbidades psiquiátricas na ELT.



## RESULTADOS:

Após regressão logística, sexo feminino (O.R.=2,38; 95%CI 1,08 a 5,28; p=0,03) e a presença do polimorfismo 5-HT1A C1019G (O.R.=2,82; 95% CI 1,02 a 7,81; p=0,04) ficaram como fatores de risco independentes para transtornos de ansiedade em ELT (O.R.=2,82; 95% CI 1,02 to 7,81; p=0,04).

## CONCLUSÃO:

No nosso estudo, encontramos que o polimorfismo C-1019G no gene 5-HT1A parece ser um fator de risco independente para transtornos de ansiedade em ELT. Há necessidade de outros estudos para esclarecer melhor os mecanismos moleculares envolvidos em comorbidades psiquiátricas na epilepsia.